

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: HISTÓRIA LOCAL

Fabrizio Banzatto Locatelli, Lucas Bueno de Mira, Maynara Zhandyra Krage de Abreu¹
Dr.^a Lourdes M. G. Conde Feitosa; Me. Flávia Santos Arielo²

¹ Graduandos em História pela Universidade do Sagrado Coração, Bauru/SP; bolsistas do Programa de Residência Pedagógica da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)

² Professoras do Programa de Residência Pedagógica – Subprojeto de História da Universidade do Sagrado Coração (USC)

RESUMO

É significativo chamar atenção para o tema do projeto da Residência Pedagógica em História, “História Local”, cuja temática é de importância e relevância cultural e histórica da cidade e da região. O seu propósito é desenvolver reflexões sobre o local em que vivemos e nossos direitos de acesso aos bens culturais. A necessidade de se discutir sobre Patrimônio Cultural e História Local com os coordenadores do projeto em reuniões realizadas na Universidade é a de levar estas temáticas para o ambiente escolar. Neste resumo, são apresentadas as primeiras experiências desenvolvidas por grupos de residentes em História na escola E.E. Dr. Carlos Chagas, as pesquisas referentes ao tema e o trato na desenvoltura para que atuem em sala e utilizem atividades metodológicas ativas e dinamizadas.

Palavras-Chave: Residência Pedagógica. História Local. Capacitação.

INTRODUÇÃO

O Programa Residência Pedagógica se faz presente com os objetivos de incentivar a formação de docentes em nível superior para a Educação Básica, além de contribuir para a valorização do magistério e elevar a qualidade da formação inicial de professores nos cursos de licenciatura. Propõe inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação; incentivar escolas públicas de educação básica, mobilizando seus professores como formadores dos futuros docentes, tornando-os protagonistas no processo de formação inicial para o magistério; e contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação dos docentes, elevando a qualidade das ações acadêmicas a partir da segunda metade nos cursos de licenciatura (CAPES, S/D).

Criado pelo Ministério de Educação (MEC) e instituído pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o programa visa à participação dos estudantes em experiências metodológicas que englobem pedagogias inovadoras, aperfeiçoando o processo de ensino-aprendizagem. A proposta temática do projeto, o seu desenvolvimento e o acompanhamento dos residentes ficam a cargo das professoras do curso de História da Universidade do Sagrado Coração (USC), Dr.^a Lourdes M. G. C. Feitosa e Ma. Flávia dos Santos Arielo, e a escolha receptora do projeto conta com a professora orientadora Juliana Walkiria de Oliveira, da escola estadual Doutor Luiz Zuiani, Bauru-SP. A parceria estabelecida nestas diferentes instâncias possibilita que o projeto Residência Pedagógica faça

uma articulação entre a universidade e a escola, na busca de melhorar o ensino na rede pública e incentivar a carreira do magistério.

O tema do projeto é História Local, que tem a finalidade de envolver os alunos na construção do conhecimento de sua própria história e de seu entrono, e de sua relação com contextos históricos mais amplos. A História Local começou a ser ensinada nas escolas da rede municipal como disciplina independente a partir do ano de 2008 (NOGUEIRA; SILVA, 2010) e, desde então, vem ganhando espaço e conquistando sua importância. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) recomendam os estudos de História Local nos currículos escolares, voltados para a conscientização de preservação e valorização do patrimônio histórico cultural.

É a partir do local onde o aluno está inserido que ele constrói sua identidade e se torna membro ativo da sociedade civil, adquirindo ciência de seus direitos de acesso aos bens culturais de sua cidade, representados pelo patrimônio cultural tanto na forma material ou imaterial (NOGUEIRA; SILVA, 2010).

OBJETIVOS

Um dos principais objetivos do Programa de Residência Pedagógica é a formação de alunos que dele participam, por meio de projetos, para a prática docente, a ambientação escolar e a experiência em sala de aula, com a finalidade de possibilitar a associação da teoria aprendida na universidade com a prática do exercício docente. O projeto institucional de História intenciona o aprofundamento do docente na área de História Local, através do uso de fontes históricas como instrumento de ensino, assim como a aproximação dos conteúdos curriculares da realidade dos alunos participantes, contribuindo para o desenvolvimento de identidade e senso de cidadania.

METODOLOGIA

A preparação para as aulas aconteceu durante reuniões realizadas na Universidade do Sagrado Coração com discussões sobre o a História Local, partilha das experiências entre os alunos residentes, além das horas de leituras e pesquisas.

A primeira atividade desenvolvida na escola foi realizar pesquisas no laboratório de informática sobre os governos totalitários ainda existentes no mundo atual, quais países, quem são os líderes, as principais características do governo, entre outros. A atividade foi proposta para os alunos pela professora preceptora, mas os residentes estiveram presentes para auxiliá-los no uso das máquinas e mostrar-lhes os melhores sites de pesquisa.

A segunda atividade realizada, uma aula expositiva e dialogada com utilização de multimídia, visou trabalhar com imagens e sons, cujo assunto em pauta foi o Regime Militar Brasileiro (1964-1985). Foram trabalhados os temas Futebol, Músicas e Movimentos Estudantis ocorridos na época.

Na parte do Futebol, trabalhou-se a Copa do Mundo de 1970, na qual o Brasil foi campeão. A partir desse assunto, das imagens do time de futebol e das comemorações com a vitória foi possível uma exposição sobre o governo do Presidente Médici, o Milagre Econômico e o AI-5. Na Música, foram trabalhados os festivais musicais e os principais artistas. Por meio da letra da música “*Apesar de Você – Chico Buarque*”, os alunos puderam analisar, em grupo, as frases e trechos que o cantor se referia à repressão do Estado e sobre o

desejo de liberdade. E, por fim, sobre os Movimentos Estudantis foi abordado um pouco das organizações representativas DCEs, UEEs e a UNE, a expansão e importância desses movimentos como modos de resistência, citados no livro didático usado pelo alunos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se considerar que o Programa Residência Pedagógica é um importante incentivo para a formação dos residentes universitários; para a valorização do magistério e a melhora da qualidade da formação inicial destes futuros professores dos cursos de licenciatura. Possibilita a sua inserção no cotidiano de escolas da rede pública de educação por meio do desenvolvimento de projetos orientados por professores universitários, que os acompanham na formação da História Local e nas metodologias para a sua aplicação. Também incentiva professores de escolas públicas de educação básica a participarem da formação destes futuros docentes, orientando-os na prática da sala de aula e na solução de problemas do cotidiano. Esse conjunto de elementos favorece a formação de professores protagonistas no processo de formação inicial para o magistério e contribui para a articulação entre teoria e prática necessárias à sua formação ao tratar de modo mais diverso e orientado as ações pedagógicas nos cursos de licenciatura.

REFERÊNCIAS

- AGOSTINI, S.; PAIM, E. Estágio: contribuições para a formação do professor de história. **História e Ensino**, Londrina, v.12, ago.2006.
- BRASIL, **Parâmetros Curriculares Nacionais**: introdução. Brasília: MEC, 1998d.
- BRASIL, **Programa de Residência Pedagógica**: Edital CAPES nº 06/2018.
- NEVES, J. **História Local e construção da identidade social**. Saeculum, Paraíba: 1997.
- NOGUEIRA, N. A. S.; SILVA, L. N. Os desafios para a construção de uma história local. **Polyphonia**, v. 21/1, Goiás: 2010.
- SCHMIDT, M. A. M. S. **A Formação do Professor de História e o cotidiano da sala de aula**: entre o embate, o dilaceramento e o fazer histórico. Mesa-redonda.